

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE INTERVENÇÕES COMPORTAMENTAIS NO AUMENTO DA ADESÃO AO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO

Ana Izabel Oliveira Nicolau
Thaís Marques Lima
Suellen Viana Lucena
Lorena Galdino de Farias
Ana Karina Bezerra Pinheiro

INTRODUÇÃO: As diferenças globais na magnitude do problema do câncer do colo do útero (CCU) expressam fortes associações com as desigualdades na evolução da conquista pela promoção da saúde nas inúmeras realidades mundiais. O enfermeiro, devido às diversas áreas de atuação profissional, possui papel fundamental nos cinco elementos essenciais de combate ao CCU, ou seja, a promoção da saúde, a prevenção primária, a detecção precoce, o diagnóstico/tratamento e os cuidados paliativos. Diante do exposto, ao trabalhar com a prevenção do CCU, constatou-se a necessidade de se realizar uma revisão sistemática a fim de investigar as evidências atuais disponíveis na literatura nacional e internacional sobre intervenções comportamentais voltadas ao controle do CCU e a real eficácia destas. Intervenções comportamentais oferecem estímulos associados à realização do exame de Papanicolau e do retorno para a busca do laudo (por exemplo: lembretes). Tal avaliação fornecerá embasamento teórico e metodológico para o delineamento de novas intervenções.

OBJETIVO: Analisar os achados da literatura internacional sobre a eficácia de intervenções comportamentais na detecção precoce do CCU. **DESCRIÇÃO METODOLOGIA:** Revisão sistemática da literatura nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), PUBMED (Public/Publish Medline), CINHALL (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature), SCOPUS e COCHRANE. O processo de elaboração desta revisão tomou por base o seguimento de diversas etapas, a saber: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão; interpretação dos resultados e por fim a apresentação da revisão/síntese do conhecimento. Na delimitação da amostra composta pelos artigos para esta revisão, empregaram-se os critérios de inclusão: ser artigo de pesquisa completo, estar disponível eletronicamente, estar publicado em inglês, português ou espanhol, ter nível de evidência 1 ou 2 e ter sido publicado nos últimos cinco anos a fim de se obter achados atuais. Nessa etapa, foram utilizados como descritores: neoplasias do colo do útero *and* estudos de intervenção e *uterine cervical neoplasms and intervention studies*. A busca ocorreu no mês de fevereiro de 2013 e, ao final, obteve-se uma amostra de sete artigos. As informações extraídas dos artigos incluídos foram

1. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente da graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. E-mail: anabelpet@yahoo.com.br
2. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFC. Docente da graduação em Enfermagem da FATENE.
3. Graduanda em Enfermagem pela UFC. Bolsista CNPq.
4. Graduanda em Enfermagem pela UFC. Bolsista de Iniciação Científica.
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFC. Docente da graduação em Enfermagem da UFC.

coletadas por meio de um instrumento adaptado, o qual aborda a identificação da produção científica, instituição sede do estudo, tipo de revista científica, características metodológicas, resultados, análise das intervenções, implicações para a prática e análise do rigor metodológico. **RESULTADOS:** A classificação metodológica das produções resultou em revisões sistemáticas da literatura (n=04) e ensaios clínicos randomizados controlados (n=03). Estratégias comportamentais dirigidas para a detecção precoce do CCU promovem uma maior consciência entre as mulheres, obtendo-se melhorias na participação espontânea na fase de rastreamento e diagnóstico, bem como na adesão ao tratamento estabelecido. Conforme os estudos avaliados, o estímulo direcionado para as mulheres foi fornecido especialmente por meio de cartas lembretes ou ligações telefônicas para incentivar a prática do exame ou do retorno. Em comparação com os cuidados habituais, as intervenções comportamentais testadas (cartão postal ou carta lembrete, telefonema lembrete, diário de saúde, lembrete gráfico, lembretes via mídia e incentivos financeiros) mostraram-se eficazes no aumento da realização do exame, com tamanho do efeito de 24,4% (IC 95%: 11.1, 37.7). Ressalta-se que o telefonema lembrete se destacou como a intervenção comportamental mais eficaz, com efeito de 18,8% (IC 95%: 15.8, 21.8), seguida da sua associação com a carta lembrete 13,2% (IC 95%: 7.4, 19.0).^{1,2} Portanto, o lembrete via telefone pode-se configurar como estratégia de base populacional eficaz no arrefecimento dos problemas relacionados ao abandono do rastreamento do CCU no país. Em meta-análise realizada com dez estudos publicados entre 1966 e 2000, observou-se que, embora intervenções em forma de carta lembrete para realização do rastreio do CCU tenha efeito cumulativo, estas podem ter eficácia reduzida em grupos socioeconômicos mais baixos.³ Em contrapartida, pesquisa desenvolvida na Suécia inferiu que o lembrete por telefone possui eficácia mais abrangente, uma vez que seu efeito não se relacionou ao nível de escolaridade, demonstrando ser eficaz em mulheres de diferentes níveis educacionais. Acrescido a isso, a carta lembrete e o lembrete por telefone tiveram efeitos significativos na realização do exame colpocitopatológico (respectivamente, OR = 2,9, IC 95%: 2,5-3,3; OR = 6,9 IC 95%: 5,0-9,4) em comparação com um folheto informativo e um convite padrão. Ao avaliar os efeitos no quantitativo de triagens realizadas para o CCU, estudos que incluíram lembretes por telefone obtiveram efeitos crescentes na assiduidade das mulheres, variando de 1,6 a 31,4 %. Já o lembrete impresso para a mesma finalidade, obteve 1,8% de aumento.⁴ Intervenções que utilizaram incentivos financeiros, como dinheiro para transporte e exames realizados gratuitamente, obtiveram uma melhora em relação à realização do exame colpocitopatológico, principalmente em mulheres socioeconomicamente desfavorecidas. Esse tipo de intervenção costuma ser utilizado em associação com outras estratégias que provomovam maior sensibilização da população, como intervenções via mídia.⁵ A eficácia das intervenções também depende diretamente das peculiaridades da população-alvo e do ambiente de implementação, é o que prova a meta-análise composta por dezoito estudos a fim de identificar intervenções que aumentem a realização do exame colpocitopatológico entre minorias étnicas. Os resultados apontaram que ações desenvolvidas no contexto dos serviços de saúde são mais eficazes do que em

1. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente da graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. E-mail: anabelpet@yahoo.com.br
2. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFC. Docente da graduação em Enfermagem da FATENE.
3. Graduanda em Enfermagem pela UFC. Bolsista CNPq.
4. Graduanda em Enfermagem pela UFC. Bolsista de Iniciação Científica.
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFC. Docente da graduação em Enfermagem da UFC.

ambientes comunitários. Além disso, para ser eficaz, a intervenção deve ser adaptada à cultura da população. O uso de lembretes adaptados foi eficaz no fortalecimento da realização do exame colpocitopatológico, com aumento de 13,2%.⁵ **CONCLUSÃO:** Motivar as mulheres a fazer suas escolhas na redução dos riscos para o desenvolvimento do câncer cérvico-uterino e melhorar seus comportamentos de saúde é uma tarefa desafiadora. O desenvolvimento dessa autonomia responsável requer educação e apoio além do que é normalmente disponibilizado em uma consulta de cuidados primários. Conforme o apresentado nesta revisão sistemática, estratégias e programas, sobretudo de aconselhamento, destinados a apoiar as mulheres nas tomadas de decisão em saúde, foram avaliados e requerem adaptações conforme as características populacionais e institucionais. Como exemplo consiste o fato de as mulheres de baixa escolaridade se beneficiarem mais com o lembrete por telefone do que com material educativo impresso. As intervenções comportamentais implementadas na forma de lembretes mostraram-se eficazes, em especial, o telefonema lembrete, ao incentivar a busca pelo serviço de saúde para os cuidados relacionados à prevenção do câncer cérvico-uterino, com consequente aumento na adesão ao exame e no número de retornos de mulheres para o recebimento do laudo colpocitopatológico. Ademais, percebe-se a necessidade de estudos que avaliem estratégias, em âmbito nacional, com maior rigor metodológico e que abordem com mais frequência o rastreamento do câncer cérvico-uterino. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** A utilização de estratégias comportamentais para a promoção do cuidado contínuo vem sendo expandida na área da saúde. Em relação à enfermagem, o uso do telefone surge como uma estratégia potencial para o cuidado holístico, ampliando as ações em saúde, representando uma evolução frente ao cuidado tradicional. Deve-se estar atento, entretanto, para que as ligações automatizadas não diminuam o contato entre profissional e paciente.

REFERÊNCIAS:

1. Yabroff KR, Mangan P, Mandelblatt J. Effectiveness of interventions to increase Papanicolaou smear use. JABFP.2003;16(3):188-203.
2. Crawford AG *et al.* Interactive voice response reminder effects on preventive service utilization. Am J Med Qual. 2005;20(6):329-36.
3. Tseng DS *et al.* Efficacy of patient letter reminders on cervical cancer screening. J. Gen. Intern. Med. 2001;16(8):563-8.
4. Eaker S *et al.* A large population-based randomised controlled trial to increase attendance at screening for cervical cancer. Cancer Epidemiol Biomarkers Prev. 2004;13(3):346-54.
5. Han HR *et al.* Interventions that increase use of pap tests among ethnic minority women: a meta-analysis. Psychooncology. 2011;20(4):341-51.

Descritores: Enfermagem. Estudos de intervenção. Neoplasias do Colo do Útero.

Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

1. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente da graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. E-mail: anabelpet@yahoo.com.br
2. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFC. Docente da graduação em Enfermagem da FATENE.
3. Graduanda em Enfermagem pela UFC. Bolsista CNPq.
4. Graduanda em Enfermagem pela UFC. Bolsista de Iniciação Científica.
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFC. Docente da graduação em Enfermagem da UFC.

Área temática: Tecnologias da Informação/Comunicação em Saúde e Enfermagem

1. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente da graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. E-mail: anabelpet@yahoo.com.br
2. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFC. Docente da graduação em Enfermagem da FATENE.
3. Graduanda em Enfermagem pela UFC. Bolsista CNPq.
4. Graduanda em Enfermagem pela UFC. Bolsista de Iniciação Científica.
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFC. Docente da graduação em Enfermagem da UFC.